

Amidá e Mussaf, para Rosh haShaná (Individual)

*Extraída do Maḥzor leRosh haShaná
Hebrew Publishing Company de Londres
(edição de 1900)
Tradução: Sha'ul Bentsion*

Instruções Breves

Importante: Esta compilação se destina a quando Rosh haShaná cai num dia da semana, e para aqueles que rezarão sem a presença de um Miniyan. Futuramente, este material será atualizado para incluir os acréscimos de Shabat.

I - Amidá

Adonay, abre os meus lábios, e a minha boca proferirá o Teu louvor.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu,

[Pondo-se de pé]

Adonay nosso Elohim, Elohim de nossos patriarcas; Elohim de Abraão, Elohim de Isaque, Elohim de Jacó; o grande, poderoso, e temivelmente admirável Elohim, a Autoridade Suprema; Que benevolentemente concede amorosidade e é Possuidor de tudo; Que relembra a amável devoção dos patriarcas, e traz um redentor aos filhos dos seus filhos. Rei, Libertador, e Protetor.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu,

[Pondo-se de pé]

Adonay, o Escudo de Abraão.

Tu és eternamente valoroso oh Adonay, abundantemente capaz de salvar;

[Durante a época mais seca, recitar:] Tu fazes o orvalho descer

[Durante a época mais chuvosa, recitar:] Tu fazes o vento soprar e a chuva descer;

Tu sustentas os vivos com leal bondade, revives os mortos com abundante compaixão; Tu curas os enfermos, libertas os cativos, e manténs fidelidade àqueles que estão adormecidos no pó. Quem é como Tu, oh Todo Poderoso? Quem é comparável a Ti, causando a morte e restaurando a vida? Bendito és Tu, Adonay, que revives os mortos.

E agora, portanto, Adonay nosso Elohim, impõe a tua reverência sobre todas as tuas obras e a tua veneração sobre tudo o que criaste, para que as tuas obras possam te temer e todas as criaturas se prostrem perante Ti, para formem uma unidade para fazer a Tua vontade com coração perfeito. Assim como sabemos, oh Adonay nosso Elohim,

que o domínio é Teu, a força está em Tua mão, e o poder está em Tua destra, e o Teu Nome é temível sobre tudo o que criaste.

E portanto, oh Adonay, concede glória ao Teu povo, louvor àqueles que Te temem, esperança àqueles que Te buscaram, confiança àqueles que esperam por Ti. Alegria para a Tua terra, e satisfação para a Tua cidade, e um chifre florescente a Davi Teu servo, e uma luz constante sobre o filho de Jessé, Teu ungido, apressadamente em nossos dias.

Então os justos verão e se alegrarão; os retos exultarão, os pios se regozijarão em cântico, e a iniquidade fechará a sua boca, e toda a impiedade será plenamente consumida como fumaça, quanto Tu fizeres o domínio da arrogância passar da terra.

E tu, oh Adonay, reinarás, Tu sozinho, sobre todas as obras no Monte Sião, a morada da Tua glória, e em Jerusalém, a Tua Cidade Santa, conforme está escrito em Tuas santas palavras: “Adonay reinará para sempre, o Teu Elohim, oh Sião, de geração em Geração. Halelu-Yah.”

Tu és santo, e o Teu Nome é temível, e não há Elohim além de ti, conforme está escrito: “Adonay dos exércitos é exaltado em juízo e o Santo El é santificado em retidão.” Bendito és Tu, Adonay, o Santo Rei.

Tu nos escolheste dentre todos os povos. Tu nos amaste e Te deleitaste em nós, e Tu nos exaltaste acima de todas as línguas. Tu nos santificaste pelos Teus mandamentos, e Tu nos aproximaste, nosso Rei, do Teu serviço, e Tu nos chamaste pelo Teu grande a Santo Nome.

E Tu nos deste, em amor, oh Adonay nosso Elohim, este Dia de Memorial, dia de soar o shofar. Uma santa convocação, um memorial da saída do Egito.

Nosso Elohim e Elohim de nossos pais, que a nossa lembrança e o nosso nome, e a lembrança de nossos pais, a lembrança do Ungido, filho de Davi, a lembrança de Jerusalém tua cidade, a lembrança de Teu povo, a Casa de Israel, se levante e suba, e se aproxime da Tua presença e encontre graça. Que possa ser ouvida, visitada, lembrada, para livramento e para o bem, para graça, amorosidade e misericórdia, para vida e para paz neste Dia de Memorial. Lembra-te de nós, Adonay nosso Elohim, de agora em diante para o bem. Visita-nos com bênção, e salva-nos para a vida. E com a Tua palavra de salvação e misericórdia, poupa-nos e sê gracioso para conosco. Tende misericórdia de nós, e salva-nos. Pois para Ti nossos olhos se voltam, pois Tu és Elohim e Rei gracioso e misericordioso.

Nosso Elohim e Elohim de nossos pais, reina sobre todo o universo em Tua glória, e em Teu esplendor sê exaltado sobre Toda a terra. Brilha na majestade da Tua força triunfante sobre todos os habitantes do mundo, para que tudo o que foi formado possa saber que Tu o formaste, e toda criatura compreenda que Tu a criaste, e que tudo o que tem fôlego em suas narinas diga: Adonay, o Elohim de Israel, é Rei, e Seu domínio

governa sobre tudo. Santifica-nos pelos Teus mandamentos e concede-nos a nossa porção na Tua Torá. Satisfaz-nos com a Tua bondade, e alegra-nos com a Tua salvação. E purifica nossos corações para Te servir em verdade. Pois Tu, nosso Elohim, és a verdade, e a Tua palavra é verdadeira e dura para sempre. Bendito és Tu, Adonay, Tu és Rei sobre toda a terra, que santificas Israel e o Dia do Memorial.

Favorece o Teu povo, oh Adonay nosso Elohim, e as suas orações; restaura o serviço nas câmaras internas do Teu Templo; e aceita as orações e ofertas queimadas de Israel com favor, e que o serviço de Israel sempre encontre favor; e que os nossos olhos contemplem o Teu retorno compassivo a Sião, e que encontremos favor como na antiguidade. Bendito és Tu, Adonay, que restauras a Sua morada em Sião.

[Prostrando-se]

Nós Te agradecemos...

[Pondo-se de pé]

...porque Tu és Aquele que é, Adonay nosso Elohim, para todo o sempre; por nossas vidas que estão depositadas em Tuas mãos, nossas almas confiadas a Ti, e por Teus milagres e misericórdias que ocorrem a cada momento, ao anoitecer e pela manhã. Por tudo, seja adorado e exaltado, pois só Tu és Único; e não há outro além de Ti.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu

[Pondo-se de pé]

Adonay, O Mais Benevolente é o Teu Nome, e é adequado dar-Te graças.

Estabelece paz, bondade, e bênção sobre nós, compaixão, e graça, e misericórdias. E abençoa a todos nós com a luz da Tua face; Pois desde a luz da Tua face, oh Adonay nosso Elohim, Tu nos concedeste Torah e vida, amor e graça, retidão e paz; e é bom aos Teus olhos abençoar o Teu povo Israel a cada momento. Bendito és Tu, Adonay, que abençoa o Teu povo Israel com paz. Amen.

[Prostrando-se]

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Adonay, Rocha minha e Redentor meu!

[Ao concluir, dá-se três passos para trás, curvando a cabeça.

Voltando a cabeça para a esquerda, diz-se: Paz

Voltando a cabeça para a direita, diz se: Paz

Ao erguer a cabeça, diz-se: Estabelece a paz.]

[Após concluir, faz-se uma prostração total. Não se fazem pedidos e súplicas em Yom Tov, exceto em casos de urgência. Ao invés disso, oferecem-se louvores e agradecimentos neste momento.]

II - Mussaf

Adonay, abre os meus lábios, e a minha boca proferirá o Teu louvor.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu,

[Pondo-se de pé]

Adonay nosso Elohim, Elohim de nossos patriarcas; Elohim de Abraão, Elohim de Isaque, Elohim de Jacó; o grande, poderoso, e temivelmente admirável Elohim, a Autoridade Suprema; Que benevolentemente concede amorosidade e é Possuidor de tudo; Que relembra a amável devoção dos patriarcas, e traz um redentor aos filhos dos seus filhos. Rei, Libertador, e Protetor.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu,

[Pondo-se de pé]

Adonay, o Escudo de Abraão.

Tu és eternamente valoroso oh Adonay, abundantemente capaz de salvar;

[Durante a época mais seca, recitar:] Tu fazes o orvalho descer

[Durante a época mais chuvosa, recitar:] Tu fazes o vento soprar e a chuva descer;

Tu sustentas os vivos com leal bondade, revives os mortos com abundante compaixão; Tu curas os enfermos, libertas os cativos, e manténs fidelidade àqueles que estão adormecidos no pó. Quem é como Tu, oh Todo Poderoso? Quem é comparável a Ti, causando a morte e restaurando a vida? Bendito és Tu, Adonay, que revives os mortos.

E agora, portanto, Adonay nosso Elohim, impõe a tua reverência sobre todas as tuas obras e a tua veneração sobre tudo o que criaste, para que as tuas obras possam te temer e todas as criaturas se prostrem perante Ti, para formem uma unidade para fazer a Tua vontade com coração perfeito. Assim como sabemos, oh Adonay nosso Elohim, que o domínio é Teu, a força está em Tua mão, e o poder está em Tua destra, e o Teu Nome é temível sobre tudo o que criaste.

E portanto, oh Adonay, concede glória ao Teu povo, louvor àqueles que Te temem, esperança àqueles que Te buscam, confiança àqueles que esperam por Ti. Alegria para a Tua terra, e satisfação para a Tua cidade, e um chifre florescente a Davi Teu servo, e uma luz constante sobre o filho de Jessé, Teu ungido, apressadamente em nossos dias.

Então os justos verão e se alegrarão; os retos exultarão, os pios se regozijarão em cântico, e a iniquidade fechará a sua boca, e toda a impiedade será plenamente consumida como fumaça, quanto Tu fizeres o domínio da arrogância passar da terra.

E tu, oh Adonay, reinarás, Tu sozinho, sobre todas as obras no Monte Sião, a morada da Tua glória, e em Jerusalém, a Tua Cidade Santa, conforme está escrito em Tuas santas palavras: “Adonay reinará para sempre, o Teu Elohim, oh Sião, de geração em Geração. Halelu-Yah.”

Tu és santo, e o Teu Nome é temível, e não há Elohim além de ti, conforme está escrito: “Adonay dos exércitos é exaltado em juízo e o Santo El é santificado em retidão.” Bendito és Tu, Adonay, o Santo Rei.

Tu nos escolheste dentre todos os povos. Tu nos amaste e Te deleitaste em nós, e Tu nos exaltaste acima de todas as línguas. Tu nos santificaste pelos Teus mandamentos, e Tu nos aproximaste, nosso Rei, do Teu serviço, e Tu nos chamaste pelo Teu grande a Santo Nome.

Tu nos escolheste dentre todos os povos. Tu nos amaste e Te deleitaste em nós, e Tu nos exaltaste acima de todas as línguas. Tu nos santificaste pelos Teus mandamentos, e Tu nos aproximaste, nosso Rei, do Teu serviço, e Tu nos chamaste pelo Teu grande a Santo Nome.

E Tu nos deste, em amor, oh Adonay nosso Elohim, este Dia de Memorial, dia de soar o shofar. Uma santa convocação, um memorial da saída do Egito.

Mas por causa de nossos pecados fomos exilados de nossa terra e removidos para longe de nosso país, e somos incapazes de realizar nossas obrigações na Casa da tua escolha, a grande e santa Casa chamada pelo Teu Nome, por causa da mão que tem sido estendida contra o Teu Santuário.

Que seja da Tua vontade, oh Adonay nosso Elohim e Elohim de nossos pais, rei misericordioso, novamente em Tua abundante misericórdia ter compaixão sobre nós e sobre Teu santuário. Reconstrói-o apressadamente e magnifica a sua glória. Nosso Pai, nosso Rei, revela a glória do Teu Reino a nós apressadamente, e resplandece e exalta a Ti mesmo sobre nós à vista de todos os viventes. Reúne nossos espalhados do meio das nações, e ajunta nossos dispersos dos confins da terra. Conduz-nos triunfalmente a Sião Tua Cidade, e a Jerusalém, local do Teu Santuário, com alegria eterna. E lá prepararemos perante Ti as ofertas que nos foram ordenadas, e as ofertas contínuas segundo a ordem delas, e as ofertas adicionais segundo a ordenança delas, e a oferta adicional deste Dia de Memorial prepararemos e ofereceremos a Ti em amor, segundo o mandamento da Tua vontade, conforme Tu nos prescreveste na Tua Torá, pela mão de Teu servo Moisés, pelo glorioso mandamento, conforme é dito:

No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis santa convocação. Não fareis obra servil. Será para vós um dia de soar o shofar. E oferecereis oferta queimada por aroma suave a Adonay: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito. E a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro, e um décimo para cada um dos sete cordeiros; e um bode para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós; além

do holocausto do mês e a sua oferta de cereais, e do holocausto contínuo e a sua oferta de cereais, com as suas ofertas de libação, segundo a ordenança, em cheiro suave, oferta queimada a Adonay.

Convém a nós louvar ao Adon de tudo, e atribuir grandeza Àquele que formou o mundo no princípio. Pois Ele não nos fez como as nações da terra, nem nos colocou como as outras famílias da terra, nem nos deu uma porção com a delas, nem uma sorte como a de suas multidões. Portanto dobramos o joelho e nos prostramos e prestamos reconhecimento perante o supremo Rei dos Reis, o Sagrado, bendito seja Ele, que estendeu os céus e estabeleceu as fundações da terra, a morada de cuja glória está nas maiores alturas. Ele é o Nosso Elohim, e não há outro. Em verdade, Ele é o nosso Rei, e não há outro como Ele, conforme está escrito na Sua Torá: Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só Adonay é Elohim, em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro há.

Portanto esperamos em Ti, Adonay nosso Elohim, que possamos apressadamente contemplar a glória do Teu poder, quando Tu removerás as abominações da terra, e quando os ídolos serão totalmente arrancados; quando o mundo será posto sob o Reino do Todo-Poderoso, e todos os filhos da carne invocarão o Teu Nome, quando Tu farás voltar para Ti todos os iníquos da terra. Todos os habitantes do mundo saberão e reconhecerão que a Ti todo joelho deve se dobrar, e toda língua deve jurar. Perante Ti, oh Adonay nosso Elohim, todos se ajoelharão e cairão, e darão honra ao Teu glorioso Nome. Aceitarão o jugo do Teu Reino, e sobre eles Tu apressadamente reinarás para todo o sempre. Pois o Reino é Teu, e por toda a eternidade Tu reinarás em glória, conforme está escrito na Tua Torá: "Adonay reinará para todo o sempre."

E é dito: "Não viu iniquidade em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; Adonay seu Elohim é com ele, e no meio dele se ouve a aclamação de um rei." E é dito: "E tornou-se rei em Jeshurun, quando se congregaram os cabeças do povo juntamente com as tribos de Israel." E nas Tuas Palavras Sagradas, é dito: "O reino é de Adonay, e Ele é o governante sobre as nações." E é dito: "Adonay reina; está vestido de majestade. Adonay se revestiu, cingiu-se de fortaleza; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado." E é dito: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é o Rei da glória? O Adonay forte e poderoso, Adonay poderoso na batalha. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é esse Rei da Glória? Adonay dos exércitos; Ele é o Rei da glória. Selá"

E pelas mãos dos Teus servos, os profetas, está descrito, dizendo: "Assim diz Adonay, Rei de Israel, seu Redentor, Adonay dos exércitos: Eu sou o primeiro, e Eu sou o último, e além de Mim não há Elohim." E é dito: "Subirão salvadores ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será de Adonay." E é dito: "E Adonay será rei sobre toda a terra; naquele dia um será Adonay, e um será o seu nome." E na Tua Torá está escrito, dizendo: "Ouve, oh Israel, Adonay nosso Elohim, Adonay é Um."

Nosso Elohim e Elohim de nossos pais, reina sobre todo o universo em Tua glória, e em Teu esplendor sê exaltado sobre Toda a terra. Brilha na majestade da Tua força triunfante sobre todos os habitantes do mundo, para que tudo o que foi formado possa saber que Tu o formaste, e toda criatura compreenda que Tu a criaste, e que tudo o que tem fôlego em suas narinas diga: Adonay, o Elohim de Israel, é Rei, e Seu domínio governa sobre tudo. Santifica-nos pelos Teus mandamentos e concede-nos a nossa porção na Tua Torá. Satisfaz-nos com a Tua bondade, e alegra-nos com a Tua salvação. E purifica nossos corações para Te servir em verdade. Pois Tu, nosso Elohim, és a verdade, e a Tua palavra é verdadeira e dura para sempre. Bendito és Tu, Adonay, Tu és Rei sobre toda a terra, que santificas Israel e o Dia do Memorial.

Tu Te lembras do que foi operado desde a eternidade, e tendes em mente tudo o que foi formado desde os tempos antigos. Perante Ti, todos os segredos são revelados, assim como a multidão de coisas ocultas desde o princípio. Pois não há esquecimento perante o trono da Tua glória, nem há coisa alguma oculta aos Teus olhos. Tu Te lembras de cada obra, e nenhuma criatura está oculta de Ti. Todas as coisas Te são manifestas e conhecidas, Adonay nosso Elohim, que olha e vê o fim de todas as gerações.

Porque Tu trarás no tempo apontado quando todo espírito e alma será visitado, e a vastidão de obras será lembrada com a incontável multidão das Tuas criaturas. Desde o princípio Tu fizeste conhecido e desde outrora fizeste revelado: Este dia, que foi o início da Tua obra, é um memorial do primeiro dia; pois isto é estatuto para Israel uma ordenança do Elohim de Jacó. Daquele momento em diante a sentença é pronunciada sobre as nações – algumas delas são destinadas à espada e outras à paz, algumas à fome e outras ao sobejar; e cada criatura é visitada desde então, e gravadas para vida ou para a morte. Quem não é visitado em um dia como este? Pois a lembrança de cada criatura vem diante de Ti, os atos e destinos do homem, suas obras e caminhos, os pensamentos e desígnios do homem e frutos de sua imaginação. Feliz é o homem que não esquece a Ti, e o filho do homem cujas as suas forças estão em Ti, porque aqueles que procuram a Ti jamais tropeçará, nem nunca será humilhado aquele que confia em Ti. Pois a lembrança de cada criatura vem diante de Ti e Tu analisas os feitos de todos eles. De Noé também foste atento no Teu amor, e visitou-o com a promessa de salvação e misericórdia, quando Tu trouxeste as águas do dilúvio para destruir toda a carne por causa de suas más ações. Assim sua lembrança veio diante de Ti, oh Adonay nosso Elohim, para multiplicar a sua semente como o pó da terra e sua descendência como a areia do mar: como está escrito em Tua Torá, e Elohim lembrou de Noé, e de todo ser vivente, e de todo o gado que estava com ele na arca: e Elohim fez um vento passar sobre a terra, e as águas recuaram. E isto é dito, e Elohim escutou o seu clamor: e Elohim se lembrou de sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. E isto é dito, então Eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão me lembrarei; e Eu me lembrarei da terra. E em Tuas Palavras Sagradas está escrito, dizendo: Ele fez um memorial por suas maravilhosas obras: Adonay é benevolente e cheio de compaixão. E é dito, Ele tem dado carne àqueles que o temem: Ele jamais se esquecerá de Sua aliança, e Ele se lembrou de sua aliança, e se arrependeu segundo

a multidão da Sua misericórdia. E pela mão dos Seus servos, os profetas, está escrito, Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da piedade da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando me seguias no deserto, numa terra que não se semeava. E está escrito, Contudo eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo uma aliança eterna. E é dito: Não é Efraim para mim um filho precioso, criança das minhas delícias? Porque depois que falo contra ele, ainda me lembro dele sollicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz Adonay.

Nosso Elohim e Elohim de nossos pais, faz-nos lembrar de Ti para sempre, e visita-nos com a visita da salvação e misericórdia dos céus, dos céus da antiguidade e lembre para nós, oh Adonay nosso Elohim, da aliança e da amorosa bondade e do voto que Tu juraste para Abraão, nosso pai no Monte Moriá: e possa as amarras com as quais Abraão nosso pai amarrou a Isaque no altar aparecer diante de Ti, como ele suprimiu a sua compaixão, a fim de realizar a tua vontade com um coração perfeito. Assim que a Vossa compaixão suavize a tua ira contra nós; que pela Tua grande bondade possa o ardor da Tua ira se desviar do Teu povo, da Tua Cidade e da Tua herança. Cumpra sobre nós, oh Adonay nosso Elohim, a palavra em que Tu nos fizeste confiar, na Tua Torá pelas mãos do Teu servo Moisés, pelo teu glorioso comando, como é dito: Antes por amor deles me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos dos gentios, para lhes ser por Elohim. Eu sou Adonay. Pois Tu é Aquele que se recorda desde a eternidade de todas as coisas esquecidas, e diante do trono de cuja glória não há esquecimento. Lembra-Te do sacrifício de Isaque neste dia, em misericórdia a sua semente. Bendito és Tu, oh Adonay, que lembras da aliança.

Tu Te revelaste numa nuvem de glória a todo o Teu povo santo para lhes falar. Desde os céus Tu os fizeste ouvir a Tua voz, e se lhes revelou em nuvens de pureza. Todo o mundo tremeu na Tua presença e as obras da criação se admiraram de Ti, quando Tu assim Te revelaste, nosso Rei, sobre o monte Sinai para ensinar ao Teu povo a Torá e os mandamentos. E Tu os fizeste ouvir a majestade da Tua voz, e as tuas santas palavras das chamas do fogo. Entre trovões e relâmpagos Tu Te manifestaste a eles, e enquanto o shofar soava, Tu resplandecias sobre eles. Conforme está escrito na Tua Torá: "Ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos, e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um somido de shofar muito forte, de maneira que todo o povo que estava no acampamento estremeceu." E também é dito: "E, crescendo o somido do shofar cada vez mais, Moisés falava, e Elohim lhe respondia por uma voz." E é dito: "Ora, todo o povo presenciava os trovões, e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte a fumegar; e o povo, vendo isso, estremeceu e pôs-se de longe." E nas Tuas Palavras Sagradas está escrito, dizendo: "Elohim subiu com júbilo, Adonay subiu ao som de trombeta." E é dito: "Com trombetas e som de shofar, exultai perante a face de Adonay, o Rei." E é dito: "Tocai o shofar na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade. Porque isto era um estatuto para Israel, e uma lei do Elohim de Jacó." E é dito: "Louvai a Adonay! Louvai a Elohim no seu Santuário; louvai-o no firmamento do seu poder! Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a

excelência da sua grandeza! Louvai-o ao som de trombeta; louvai-o com saltério e com harpa! Louvai-o com adufe e com danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flauta! Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes! Tudo quanto tem fôlego louve a Adonay. Halelu-Yah! E pelas mãos dos teus servos, os profetas, está escrito, dizendo: "Vede, todos vós, habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes; e ouvi, quando se tocar a trombeta." E é dito: "E naquele dia se tocará uma grande trombeta; e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito tornarão a vir; e adorarão a Adonay no monte santo em Jerusalém." E é dito: "E Adonay será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e Adonay Elohim fará soar a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul. Adonay dos exércitos os protegerá." Então sê um escudo sobre Teu povo, com paz.

Favorece o Teu povo, oh Adonay nosso Elohim, e as suas orações; restaura o serviço nas câmaras internas do Teu Templo; e aceita as orações e ofertas queimadas de Israel com favor, e que o serviço de Israel sempre encontre favor; e que os nossos olhos contemplem o Teu retorno compassivo a Sião, e que encontremos favor como na antiguidade. Bendito és Tu, Adonay, que restauras a Sua morada em Sião.

[Prostrando-se]

Nós Te agradecemos...

[Pondo-se de pé]

...porque Tu és Aquele que é, Adonay nosso Elohim, para todo o sempre; por nossas vidas que estão depositadas em Tuas mãos, nossas almas confiadas a Ti, e por Teus milagres e misericórdias que ocorrem a cada momento, ao anoitecer e pela manhã. Por tudo, seja adorado e exaltado, pois só Tu és Único; e não há outro além de Ti.

[Prostrando-se]

Bendito és Tu

[Pondo-se de pé]

Adonay, O Mais Benevolente é o Teu Nome, e é adequado dar-Te graças.

Estabelece paz, bondade, e bênção sobre nós, compaixão, e graça, e misericórdias. E abençoa a todos nós com a luz da Tua face; Pois desde a luz da Tua face, oh Adonay nosso Elohim, Tu nos concedeste Torah e vida, amor e graça, retidão e paz; e é bom aos Teus olhos abençoar o Teu povo Israel a cada momento. Bendito és Tu, Adonay, que abençoa o Teu povo Israel com paz. Amen.

[Prostrando-se]

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Adonay, Rocha minha e Redentor meu!

[Ao concluir, dá-se três passos para trás, curvando a cabeça.

Voltando a cabeça para a esquerda, diz-se: Paz

Voltando a cabeça para a direita, diz se: Paz

Ao erguer a cabeça, diz-se: Estabelece a paz.]

[Após concluir, faz-se uma prostração total. Não se fazem pedidos e súplicas no Shabat, exceto em casos de urgência. Ao invés disso, oferecem-se louvores e agradecimentos neste momento.]